

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

29/11/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



Os partidos se organizam

Fevereiro de 1932, Getúlio no poder. O Brasil ganhava uma Lei Eleitoral que convocava eleições para a Assembleia Constituinte em 1933. A lei introduzia as novidades do voto secreto e da instituição da Justiça Eleitoral, para coibir os abusos tão frequentes na República Velha. Outra novidade era a extensão do voto para as mulheres.

A revolução de 1932 em São Paulo foi feita em nome da Constituinte. Não havia confiança plena de que a Lei Eleitoral seria cumprida. A 3 de maio de 1933, 1.285.000 eleitores escolheram a Assembleia Constituinte. Entre os eleitores, as mulheres. No Grande ABC - o antigo Município de São Bernardo - votaram 1.907 eleitores.

Em torno das eleições de 3 de maio de 1933 as facções políticas do País reagruparam-se em novos partidos, de caráter regional. Em São Paulo, os Partidos Republicano e Democrático formaram uma só frente eleitoral, denominada *Por São Paulo Unido*. Esta frente foi a grande vencedora das eleições.

No Grande ABC, a *Folha do Povo*, que tanto lutou pela nomeação do prefeito Felício Laurito, intitulava-se órgão da chapa única *Por São Paulo Unido*. Isto ao longo de 1933. Em março de 1934 o jornal apoiava o nascente Partido Constitucionalista, inspirado nos trabalhos que se realizavam na elaboração de uma nova Constituição brasileira.

O Imparcial, outro semanário da região que se editava à época - opositor a Felício Laurito - lembrava, a 5 de julho de 1934, que o Partido Constitucionalista havia sido fundado e animado pelo interventor federal. Dizia: "(...) é, no momento, o fiel da balança política

e administrativa do Estado de São Paulo".

O noticiário do período deixa claro que as principais facções políticas, de vários partidos, tinham interesse em dominar o Partido Constitucionalista.

Na região, naquele mesmo 1934, surgiu um partido local, o PIM - Partido Independente Municipal de São Bernardo. A nova sigla surgia com ares de opositora, como se depreende do manifesto distribuída a 20 de fevereiro de 1934, em que comunicava a sua fundação: "(...) os métodos administrativos experimentados no Município pelas administrações que até aqui detiveram o poder, controlados por partidos políticos, produziram resultados que não atingiram o grau de eficiência desejado". Da ação do PIM: criar concurso público para a admissão do funcionalismo; não ter ligação com os partidos ora existentes no País.

E havia o Partido Republicano Paulista de São Bernardo, que detiveram o poder durante toda a Velha República. Seu diretório apresentava-se inteiro em 1934. Rearticulava-se. E publicava extensa propaganda em *O Imparcial* (4.10.34, quinta-feira) conclamando seus correligionários e o eleitorado independente a votar nos candidatos "deste coherente partido". Assinavam a propaganda velhos políticos locais: Godofredo da Câmara Genofre, João Spinelli, Pedro Martins de Mello, Pery Ronchetti Carlos e o homem que por mais tempo exerceu o cargo de prefeito no Grande ABC, até hoje, o coronel Saladino Cardoso Franco.

Esta fase de organização e reorganização dos partidos políticos no Brasil, e na região, é muito rica e aparece cristalina nas coleções dos jornais mantidas pelo pesquisador Valdenízio Petrolli. Vale a pena um estudo maior deste período.